

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

Secretaria de Gestão

Central de Compras

Coordenação-Geral de Estratégias de Aquisições e Contratações

Coordenação de Projetos Estratégicos I

**TERMO DE ABERTURA DE PROJETO**

Brasília/DF, 10 de setembro de 2018.

**PROJETO DE EXPANSÃO DO TÁXIGOV PARA RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO****1. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

A **Central de Compras**, unidade integrante da Secretaria de Gestão, órgão central do Sistema de Serviços Gerais (SISG), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, **é responsável pelo desenvolvimento, proposição e implementação de modelos, mecanismos, processos e procedimentos para aquisição, contratação, alienação e gestão centralizadas de bens e serviços** de uso em comum pelos órgãos e pelas entidades do Poder Executivo Federal, conforme o Decreto nº. 9.035, de 20 de abril de 2017.

Instituída pelo Decreto nº 8.189/2014, tem entre seus objetivos desenvolver, propor e implementar modelos, mecanismos, processos e procedimentos para aquisição e contratação centralizadas de bens e serviços de uso em comum pelos órgãos e entidades; além de planejar, coordenar, controlar e operacionalizar as atividades relacionadas à inteligência e à estratégia de licitação, aquisição e contratação de bens e serviços de uso em comum a partir da demanda estimada pelos órgãos e entidades.

Por meio de sua Coordenação-Geral de Estratégias de Aquisições e Contratações, busca desenvolver ou ampliar modelos que geram economia processual e de recursos, inspirando-se nas melhores práticas de mercado ou de outros entes governamentais. O Projeto TáxiGov é um exemplo disso, gerando, além de um processo mais racional de serviços de transporte de servidores, cerca de 60% de economia se comparado aos modelos tradicionais empregados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

O Projeto TáxiGov, que iniciou sua operação em 13 de fevereiro de 2017 e já realizou cerca de 225 mil atendimentos para todos os Órgãos da APF em Brasília, incorpora o conceito de serviços por demanda, trazendo outros benefícios como a avaliação dos serviços pelo usuário final, maior transparência com o uso intensivo de tecnologia, menor esforço de gestão dos serviços e mitigação da ociosidade. Foi um marco para o serviço de transporte de servidores com replicações diversas por diversos outros entes estatais.

A expansão do TáxiGov para órgãos e entidades federais localizados nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo é um importante passo para a replicação deste modelo, de forma coordenada para as outras capitais do país. Escolheu-se esses dois importantes eixos, considerando o contingente de servidores lotados naquelas duas capitais, além da grande quantidade de órgãos e entidades federais ali sediadas.

Para isso, deve-se estudar criteriosamente os mercados locais de transporte e suas vicissitudes como fluxo de operação, necessidades e horários de

deslocamento de servidores, de modo a ajustar o modelo hoje exitoso no Distrito Federal para essas novas praças. Entende-se com isso que há uma expectativa de economia superior a R\$ 15 milhões de reais ano, sobretudo se considerarmos uma contratação centralizada, com ganhos consideráveis de escala e atratividade de grandes player de mercado.

## 2. OBJETIVOS DO PROJETO

- Expandir o modelo TáxiGov para as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo
- Aumentar os níveis de planejamento, gestão e controle do processo de transporte de servidores para órgãos e unidades da APF localizadas nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo
- Minimizar os níveis de ociosidade e a quantidade de veículos oficiais
- Proporcionar um modelo escalonável para outras regiões metropolitanas do país

## 3. GOVERNANÇA DO PROJETO

O projeto será coordenado pela Central de Compras da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, que terá a responsabilidade pela condução dos estudos do projeto, gestão dos recursos necessários à sua execução, desenvolvimento do modelo e sua eventual implantação.

## 4. EQUIPE DO PROJETO

- Juliano Flávio dos Reis Rezende - Gerente do Projeto
- Clayton da Costa Paixão - Analista Caixa Econômica Federal
- Carlos Eduardo Camelo Granato - Analista Técnico Administrativo
- Luís Guilherme Izycki - Analista Técnico Administrativo
- Pedro Mader Gonçalves Coutinho - Especialista em Política Pública e Gestão Governamental

## 5. ESCOPO E NÃO ESCOPO DO PROJETO

É escopo deste projeto o desenvolvimento de modelo semelhante ao aplicado pelo Projeto TáxiGov no Distrito Federal para todos os órgãos e entidades públicas federais com sedes ou unidades administrativas localizadas nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Para isso, pretende-se realizar os seguintes produtos:

- Diagnóstico da situação
- Análise de Mercado
- Consulta Pública
- Termo de Referência de Sistema de Registro de Preços

Não será escopo deste projeto a gestão centralizada do transporte de servidores para atividades finalísticas dos órgãos e entidades, para longas distâncias ou de veículos especiais como ambulâncias, transporte escolar, aprestamento militar entre outros.

## 6. CRONOGRAMA GERAL DO PROJETO

<b>FASE</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>
Planejamento	05/09/2018	10/09/2018
Revisão do Diagnóstico	11/09/2018	01/10/2018
Revisão da Análise de Mercado	11/09/2018	08/10/2018
Estratégia	09/10/2018	25/10/2018
Consulta Pública	12/11/2018	28/11/2018
Termo de Referência e Edital	29/11/2018	20/02/2019
Ata/Contrato	21/02/2019	07/05/2019

## 7. PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

- Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SE);
- Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SEGES);
- Central de Compras;
- Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal localizadas nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

## 8. PREMISSAS

- Acesso aos dados e informações necessários para realização do diagnóstico;
- Haverá os recursos previstos para diárias e viagens;
- O modelo desenvolvido abrangerá somente unidades localizadas nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo; e
- A licitação e a gestão da Ata de Registro de Preços será realizada de forma centralizada.

## 9. **PRINCIPAIS RISCOS**

- Indisponibilidade de informações necessárias aos estudos;
- Impugnação ao edital;
- Recursos administrativos do processo licitatório;
- Judicialização do processo licitatório; e
- Disputas exacerbadas com risco de valores inexequíveis.

## 10. **RESTRICÕES INICIAIS**

- Dificuldades para levantamento de informações históricas acerca do quantitativo de corridas, devido à insuficiência e precariedade dos controles;
- Modificações em legislações municipais de transporte de táxi e serviços de transporte particular;
- Mercado fornecedor de aplicativos com pouca experiência em fornecimento para o serviço público;
- Necessidade de customização, mesmo que seja mínima; e
- Distância entre a operação da licitação e as praças de atuação.

## 11. **BENEFÍCIOS ESPERADOS**

Ao se extrair as despesas administrativas relativas a veículos, depara-se com um valor liquidado superior a R\$ 36,6 milhões gastos em São Paulo e no Rio de Janeiro, supondo que apenas 70% desta base seria passível de substituição e que o percentual de 60,49% é a economia proporcionada atualmente para o Distrito Federal, pode-se esperar uma expectativa máxima de economia de R\$ 15,5 milhões.

Observa-se que filtros foram aplicados para que se chegasse a resultados aproximados dos gastos com transporte voltado a serviços administrativos, entre eles, as ações típicas da administração das unidades, como 2000 - Administração da Unidade, 2674 - Representação Judicial e Extrajudicial da União e suas Autarquias, 20ZW - Promoção da Defesa Agropecuária, 20X4 - Manutenção do Sistema de Proteção da Amazônia, 20XV - Operação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica, 2810 - Preservação do Patrimônio Arquivístico Nacional, 20YP - Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena, 20WW - Relações e Negociações Bilaterais, 20U4 - Gestão do Patrimônio Imobiliário da União, 2D58 - Controle Interno, Prevenção a Corrupção, Ouvidoria e Correição, 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior e 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional.

Os subelementos de despesa considerados referem-se a diversas despesas, sobretudo para veículos próprios, como combustíveis, IPVA, manutenção e aquisição de veículos, e perfizeram um total de R\$ 30,9 milhões no Rio de Janeiro e R\$ 5,9 milhões em São Paulo, sendo que atingem quase R\$ 96 milhões de reais, considerando que deste tipo de transporte, apenas cerca de 70% apresentam potencial de substituição por modais por demanda como táxi e serviços de transporte privado. Aplicando-se um potencial de economia semelhante ao alcançado com o Projeto TáxiGov no Distrito Federal (60,49%) para se estimar o ganho total, observando que este índice é modesto em relação ao valor do km pago atualmente pela Prefeitura Municipal de São Paulo e pelo Governo do Estado de São Paulo, com empresas de aplicativos, caso em que poderíamos chegar a um índice de economia de recursos mais acentuado.

### ESTIMATIVA MÁXIMA DE ECONOMIA

Administração Direta, Autárquica e Fundacional (c/ institucionais)

Despesas 2017

SUBELEMENTOS DE DESPESA	RJ	SP	Resto do País
Acessórios para Veículos			6.121
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	1.055.107	498.323	30.681.387
Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	11.174		113.423
Locação de Meios de Transporte	11.102.038	3.703.260	14.494.598
Locomoção Urbana	521.084	207.156	1.735.514
Manutenção e Conservação de Veículos	2.706.617	475.527	27.644.822
Material para Manutenção de Veículos	368.406	459.014	12.281.692
Serviços de Estacionamento de Estacionamento de Veículos	51.561	6.490	464.104
Serviços de Estacionamento de Veículos PF	-	-	88.659
Transporte de Servidores	15.045.245	535.391	7.441.087
Veículos de Tração Mecânica	3.803	-	726.395

Veículos Diversos	3.000	984	54.434
<b>Gasto Total Liquidado</b>	<b>30.868.035</b>	<b>5.886.146</b>	<b>95.732.236</b>
Estimativa Total 70%	21.607.625	4.120.302	67.012.565
% Economia TáxiGov	60,49%	60,49%	60,49%
<b>Economia Máxima em R\$</b>	<b>13.070.452</b>	<b>2.492.371</b>	<b>40.535.901</b>

Fonte: Tesouro Gerencial - Despesas Liquidadas - 2017

Além da economia pretendida, busca-se, também, a otimização do processo de aquisição, agregando aplicações tecnológicas que proporcionem informações gerenciais necessárias ao planejamento dos serviços, com incremento do fator transparência ao serviço e da redução da ociosidade atualmente incorporada ao modelo de contratação por locação ou de veículos próprios.

**JULIANO FLÁVIO DOS REIS REZENDE**

Coordenador

Brasília, 10 de setembro de 2018

**WOLMAR VIEIRA DE AGUIAR**

Coordenador-Geral



Documento assinado eletronicamente por **JULIANO FLAVIO DOS REIS REZENDE, Coordenador**, em 12/11/2018, às 10:41.



Documento assinado eletronicamente por **WOLMAR VIEIRA DE AGUIAR, Coordenador-Geral**, em 14/12/2018, às 17:28.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [<https://seimp.planejamento.gov.br/conferir>], informando o código verificador **6951949** e o código CRC **2CAB4762**.

---